



4

O QUE TENHO A OFERECER?

Meta: Perceber que a vida pode ser doada por ser um dom recebido.

• **VAMOS COMEÇAR COM HISTÓRIA?**



O GALO QUE CANTAVA PARA FAZER O SOL NASCER

Era uma vez um galo que acordava bem cedo todas as manhãs e dizia para a bicharada do galinheiro:

- Vou cantar para fazer o sol nascer...

Ato contínuo, subia até o alto do telhado, estufava o peito, olhava para o nascente, cantava e ficava esperando...

Dali a pouco a bola vermelha começava a aparecer, até que se mostrava toda, acima das montanhas, iluminando tudo. O galo se voltava, orgulhoso, para os bichos e dizia:

- Eu não falei?

E todos ficavam boquiabertos e respeitosos ante poder tão extraordinário conferido ao galo: cantar pra fazer o sol nascer. Ninguém duvidava. Tinha sido sempre assim. Também o galo-pai cantara para fazer o sol nascer, e o galo-avô...

Tal poder extraordinário provocava as mais variadas reações. Primeiro, os próprios galos não estavam de acordo. E isto porque não havia um galo só. Quando a cantoria começava, de madrugada, ela ia se repetindo pelos vales e montanhas. Em cada galinheiro havia um galo que pensara a mesma coisa e julgava todos os outros uns impostores invejosos. Além do que não havia acordo sobre a partitura certa para fazer o sol nascer. Cada um dizia que a única verdadeira era a sua, todas as outras não passando de falsificações e heresias. Em cada galinheiro imperava o terror. Os galos jovens tinham de aprender a cantar do jeitinho do galo velho, e se houvesse algum que desafinasse ou trocasse bemóis por sustenidos, era imediatamente punido. Por vezes, a punição era um ano de proibição de cantar. Sendo mais grave o desafino, ameaçava-se com o caldeirão de canja do fazendeiro, fervendo sobre o fogão de lenha.

Depois, havia grande ansiedade entre os moradores do galinheiro. E se galo ficasse rouco? E se esquecesse da partitura? Quem cantaria para fazer nascer o sol? O dia não amanheceria. E por causa disso cuidavam do galo com o maior cuidado. Ele, sabendo disso, exigia um tratamento de primeira.

E aconteceu, como era inevitável, que certa madrugada o galo perdeu a hora e não cantou para fazer o sol nascer. Mas o sol nasceu sem o seu canto.

O galo acordou com o rebuliço no galinheiro. Todos falavam ao mesmo tempo.

- O sol nasceu sem o galo... O sol nasceu sem o galo...

O pobre galo não podia acreditar naquilo que os seus olhos viam: a enorme bola vermelha, lá no alto da montanha. Como era possível? Teve um ataque de depressão ao perceber que o seu canto não era tão poderoso como sempre pensara. E a vergonha era grande!



Passou-se muito tempo sem que se ouvisse o cantar do galo de deprimido e humilhado que ele estava. Até que numa bela manhã, o galinheiro foi novamente despertado com o canto do galo. Lá estava ele, no alto do telhado, peito estufado...

- Está cantando pra fazer o sol nascer, perguntou o peru em meio a uma gargalhada.

- Não, respondeu o galo. **Antes eu cantava pra fazer o sol nascer. Hoje eu canto porque o sol nasce!**

RUBEM ALVES

Conversemos um pouco sobre o que essa história nos faz pensar.

Às vezes esperamos que para contribuir com a vida precisamos de grandes e magníficos feitos. E se não os temos, corremos o risco de pensar como somos um pouco inúteis a este mundo. Ou, pelo contrário, podemos imaginar que somos realmente os salvadores da Pátria e que tudo o que fazemos é mérito nosso. Em nenhuma dessas ideias mora a verdade. Vive melhor quem, com gratidão, percebe tudo de belo que há em si e no mundo, tudo o que recebeu de graça e então se coloca a pensar: “como posso agradecer por tudo o que tenho e sou?” É daqui que precisa nascer nossa relação com Deus: “eu O amo porque Ele me amou primeiro”; só existe amor na gratidão e na gratuidade.

Quando ganhamos um presente que gostamos muito, nossa tendência é retribuir de alguma maneira. Com nossa vida não é diferente, quando experimentamos que ela é o maior presente que Deus nos deu, é espontâneo em nós querer agradecer o dom recebido. É assim com nossa vida ?



TEXTO BÍBLICO PARA ILUMINAR MT 25, 14-30

Lectio Divina - *conforme encontro 1

• PALAVRAS DE MADRE CLÉLIA

“...permaneça tranquila (o), esperando que se cumpra, em você, a santa Vontade de Deus; se um dia Ele a(o) favoreceu com esses dons você poderá usufruir de sua doçura, sem esforço de sua parte; recebe-os, então, com calma e serenidade e, principalmente com toda a humildade.”

Carta completa: Ela me disse, p. 32.

LEVAR PARA O CAMINHO

Olhando para a vida, sua história pessoal, mas não só os fatos já acontecidos com você, mas a vida em seu todo, ao seu redor, com oportunidades e desafios, o que em você desperta maior gratidão? De que maneira você quer agradecer a tudo isso? Que dons sente que recebeu para isso?

